



INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA PARA PACIENTES COM CÂNCER GINECOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Ingrid Sombra Olinda;

Introdução: Os cânceres ginecológicos são aqueles que afetam os órgãos reprodutores femininos, sendo mais comuns no Nordeste os cânceres de colo uterino (2º lugar), ovários (7º lugar) e corpo uterino (8º lugar). A experiência de ter um câncer envolve processos dinâmicos e de longo prazo, onde as necessidades, foco e prioridades mudam ao longo do tempo. Para a paciente com câncer ginecológico, esses processos podem perpassar múltiplas questões, e entre elas, autoimagem, sexualidade, estresse, qualidade de vida. Este trabalho se propõe a elencar que intervenções tem sido validadas nos últimos 5 anos para o manejo psicoemocional dessas pacientes, a fim de identificar potencialidades e falhas na terapêutica até então empregada. **Objetivos:** Sintetizar o conhecimento produzido nos últimos 5 anos sobre intervenções para pacientes com câncer ginecológico dentro do campo da Psicologia. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa por meio de uma investigação na base de dados Periódicos Capes, a partir dos descritores “Gynecologic Cancer”, “Intervention” e “Psychology”, conectados pelo operador booleano AND. Somente foram incluídas pesquisas que se destinaram a validar alguma intervenção psicológica em pacientes com câncer ginecológico. O uso dos descritores somente em inglês se justifica pela ausência de resultados com os mesmos descritores em português. **Resultados:** Somente 3 artigos se adequaram aos critérios de inclusão, sendo um ensaio clínico randomizado, um estudo piloto, e um estudo de viabilidade. O primeiro utilizou uma intervenção centrada na pessoa (n=165), o segundo aplicou duas intervenções em Mindfulness (n=66), e o último avaliou uma intervenção hipnótica de relaxamento (n=11). **Discussão:** As três pesquisas encontraram evidências que respaldam as intervenções que se propuseram a investigar. A intervenção centrada na pessoa contribuiu para a melhora do bem-estar físico nas participantes, as intervenções baseadas em Mindfulness reduziram o estresse e aumentaram a qualidade de vida, e a intervenção hipnótica de relaxamento contribuiu para elevação da autoimagem das participantes, e por consequência, melhora da saúde sexual destas. Entretanto, a amostra total de pacientes ainda é insuficiente para generalizar os resultados. **Considerações finais:** A atual literatura sobre intervenções psicológicas para pacientes com câncer ginecológico se mostrou incipiente, o que indica a necessidade de mais pesquisas com essa temática antes de se estabelecer protocolos específicos. Entretanto, há indicativos de que intervenção centrada na pessoa, intervenções em Mindfulness, e hipnose para relaxamento auxiliam no manejo de questões relativas a estresse, autoimagem, sexualidade e qualidade de vida para pacientes com câncer ginecológico.